



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
CML - 4ª RM  
4º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE COMBATE  
"BATALHÃO PONTONEIROS DA MANTIQUEIRA"**

Quartel em Itajubá-MG, 26 de dezembro de 2022  
(segunda-feira)

**BOLETIM INTERNO Nº 242/2022**

**Para conhecimento deste aquartelamento e devida execução, publico o seguinte:**

**1ª Parte  
SERVIÇOS DIÁRIOS**

**ESCALA DE SERVIÇO**

**SERVIÇO PARA O DIA 27 DE DEZEMBRO DE 2022 - TERÇA-FEIRA**

Oficial de Dia	1º Ten VICTOR MAIA, CFGS
Adjunto ao Oficial de Dia	2º Sgt MENDES, NPOR
Sgt de Dia as SU	3º Sgt SANTIAGO, Cia E Pnt
Cmt Guarda ao Paiol	Cb EP 134 MATHEUS RIBEIRO, Cia E Pnt
Cmt Guarda ao Quartel	3º Sgt JOSÉ BENTO, Cia E Cmb
Cb Guarda ao Quartel	Cb EP 142 NASCIMENTO, Cia C Ap
Armeiro de Dia	Cb EP 148 HANDREW, NPOR
Permanência ao Hotel de Trânsito	Sd EP 232 CORDEIRO, Cia E Cmb
Permanência à Central Telefônica	Cb EP 121 OSÉIAS, Cia C Ap
Permanência ao Rancho	2º Sgt FELIPE, Cia C Ap
Corneteiro de Permanência	Sd EV 451 MARRONY, Cia C Ap
Op Fonia 2ª Seção	2º Sgt JADSON, Cia E Pnt
Enfermeiro de Sobreaviso	3º Sgt THAIS ALVES, Cia C Ap
Padioleiro de Dia	Sd EP 271 PEIXOTO, Cia C Ap
Médico de Sobreaviso	2º Ten MARINHO, EM
Dentista de Sobreaviso	2º Ten NATALIA, EM
Motorista de Dia	Sd EP 259 FARIA BOAS, Cia E Pnt
Fiscal de Sobras/Resíduos	2º Sgt FELIPE, Cia C Ap
Eletricista de Sobreaviso	Sd EP 252 WILLIAN GONÇALVES, Cia C Ap
Bombeiro de Sobreaviso	Sd EP 243 RODRIGO MARTINS, Cia C Ap
Guarda ao Quartel	12 Sd EV 723, 759, 766, 514, 478, 633, 657, 749, 497, 501, 606, 506
Guarda à Vila de Oficiais	03 Sd EV 747, 455, 625
Guarda ao Paiol	09 Sd EV 458, 754, 757, 407, 444, 459, 462, 622, 463

Revistadores (07:00h pronto)	Cia E Pnt: 3º Sgt BERTOLIN Cia C Ap: 2º Sgt BRANDÃO Cia E Cmb: 3º Sgt CONSTANTINO
------------------------------	---

## **2ª Parte INSTRUÇÃO**

### **1. APRESENTAÇÃO DE CERTIFICADO DE IDIOMA**

Verificação de validade e veracidade

Nomeio o 3º Sgt **GABRIEL SANTOS ANANIAS**, da Cia E Cmb, de acordo com o nº 3 da letra c), do item 5, da Portaria nº 55-DGP, de 6 MAR 14, para verificar a validade e a veracidade das informações do certificado pertencente ao Maj **THIAGO LUIZ CABUGUEIRA JUNQUEIRA**, da IMBEL, referente à habilitação no idioma espanhol DELE NÍVEL B1, certificado pelo Instituto Cervantes.

Em consequência, a 1ª Seção e demais interessados tomem conhecimento e providências.

### **2. 3º TESTE DE APTIDÃO FÍSICA**

Realização

De acordo com a Portaria nº 032-EME, de 31 MAR 08 (Diretriz para o Treinamento Físico Militar do Exército e sua Avaliação) e as condições de execução contidas no EB70-MC-10.375 - Treinamento Físico Militar, 5ª Edição-2021, realizou a 2ª chamada do 3º TAF/2022, no período de 19 a 23 DEZ 22, obtendo menção "B" e PAD "Suficiente", o seguinte militar:

**1º Ten BRENO VICTOR CAMPÊLO MAIA**

Em consequência:

- a) a 1ª Seção faça o lançamento dos dados dos militares no SiCaPEX; e
- b) a 3ª Seção e os demais interessados tomem conhecimento e medidas administrativas decorrentes.

## **3ª Parte ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS**

### **1. ASSUNTOS GERAIS**

#### **a. DIRETRIZES DO COMANDANTE DA OM**

Transcrição

#### **DIRETRIZ DO COMANDANTE**

#### **1. MISSÃO SÍNTESE**

Manter-se em condições de ser empregado na garantia da Soberania Nacional, dos Poderes Constitucionais, da Lei e da Ordem e de cooperar com o desenvolvimento nacional e na defesa civil, prioritariamente contribuindo com a mobilidade, contramobilidade, proteção e apoio geral de engenharia, coordenado pelo 5º Gpt E e caracterizando-se como um fator de multiplicação do poder de combate do CML.

## 2. MISSÃO DEDUZIDA

Conhecedor de que o nosso maior valor é o pessoal e de que a manutenção da integridade de todos bem como da excelência dos trabalhos é responsabilidade deste comandante, afirmo que a nossa principal missão não é apenas “cumprir a missão”, mas sim “cumprir a missão com segurança” e da “melhor forma possível”. Assim, a missão a qualquer custo ou de qualquer forma não nos interessa, para isso instigo a todos a inspirar-se no lema do 4º BE Cmb: Tudo o que deve ser feito merece ser bem feito!

## 3. INTENÇÃO

Que o 4º BE Cmb permaneça em condições de ser empregado a qualquer momento, configurando seu permanente estado de prontidão, e que esteja composto de profissionais capacitados, motivados, valorizados e apaixonados pelo que fazem.

Minha intenção é estimular os integrantes do batalhão a buscar práticas inovadoras para resolver os problemas inerentes às diversas atividades desenvolvidas, mantendo um ambiente de confiança, lealdade, hierarquia e disciplina. O equilíbrio entre a tradição, cultivo de valores, deveres e ética militar com a modernidade é o desafio que se descortina para a melhoria contínua do desempenho desta Unidade Militar.

Que seja implantada, em todos os níveis, uma cultura de questionamento. Deve ser instigada a busca pela motivação de cada coisa que fazemos no 4º BE Cmb, tudo com a finalidade primordial de incrementar a operacionalidade do batalhão, o melhor uso dos recursos públicos e a excelência dos serviços prestados à nação brasileira.

Que seja buscada a prontidão eficaz, eficiente e efetiva, bem como o desenvolvimento pleno dos militares da OM, os quais serão em caráter constante e de responsabilidade dos quadros do batalhão, sobretudo dos seus oficiais.

A presente diretriz tem por finalidade direcionar o procedimento do 4º BE Cmb e complementar todas as legislações em vigor no âmbito do 5º Gpt E, do CML, do Exército Brasileiro e da Administração Pública Federal como um todo. De forma alguma, qualquer orientação aqui emanada deverá ser interpretada no sentido de entrar em choque com as legislações supracitadas.

## 4. DETERMINAÇÕES DIVERSAS

### a. Pessoal

A dimensão humana do 4º BE Cmb é o seu maior patrimônio e por isso requer atenção prioritizada de todos os seus integrantes.

Deverão ser estimuladas, em todos os escalões, as ações práticas que visem a integração, desenvolvimento de espírito de corpo e dos valores cultuados pelo Exército Brasileiro. No 4º BE Cmb todos somos iguais perante o mesmo juramento: o de defender a Pátria, ainda que com o sacrifício da própria vida. A um toque de corneta levantaremos obedecendo, a outro deitaremos ainda a obedecer. Neste sentido, minha primeira ordem é que, em todas as circunstâncias, o alimento servido no rancho deste quartel seja o mesmo, desde o Soldado mais moderno até o Comandante do Batalhão.

O aconselhamento dos subordinados deverá ser prática cotidiana por parte de todos os superiores que tenham qualquer militar em sua cadeia de comando. Não se deve olvidar, no entanto, que o exemplo é o seu maior suporte e fundamental ferramenta para a obtenção da liderança.

A família militar é parte fundamental da manutenção dos elevados níveis operacionais e administrativos da OM, de forma a valorizá-la deverão ser adotadas todas as medidas que proporcionem apoio em atividades de saúde, educação e entretenimento. Especial atenção será dada às atividades com as esposas e filhos dos integrantes do 4º BE Cmb.

O respeito a todos os integrantes da OM, indistintamente, é uma determinação perene deste Comando. Não serão toleradas, sob hipótese alguma, qualquer tratamento indecoroso, humilhante, discriminatório ou degradante. Tal determinação é estendida tanto para atividades no interior da OM quanto para aquelas consideradas exercício militar. Qualquer abuso, ainda que sob o pretexto de brincadeira, será encarado como transgressão disciplinar grave ou crime militar, conforme cada caso, e será apurado com a mais absoluta severidade.

Os Cmt, em todos os níveis, deverão estar atentos ao comportamento dos seus subordinados a fim reconhecer, rapidamente, algum tipo de desvio que venha influenciar no bem-estar dos militares, da família militar e no cumprimento da missão. Os Oficiais Médicos da OM deverão ser consultados acerca de atitudes duvidosas e da conduta a ser tomada, principalmente no tocante ao indício de uso de substâncias entorpecentes, perfis suicidas ou esquizofrênicos.

É inadmissível a existência de Chefes “de expediente” ou omissos, que não se interessam verdadeiramente pelo aprimoramento e boas condições daqueles que estão sob o seu comando. Os superiores deverão buscar a prática constante da liderança e o desenvolvimento pleno de seus subordinados no campo profissional e pessoal.

Deverão ser realizadas ações visando preparar os militares temporários para o reingresso à vida civil e ao mercado de trabalho, seja com a qualificação obtida através do desempenho de sua atividade profissional na OM, pelo aprendizado de novas atividades através de cursos profissionalizantes e estágios, pelo apoio no estudo ou pela concessão de dispensas para realizar concursos que lhe propiciarão a estabilidade necessária na vida após a caserna.

Já os militares que estão passando à reserva remunerada deverão ser valorizados, recebendo todas as homenagens que fizerem jus pela relevância dos serviços prestados e pelo tempo em que estiverem integralmente dedicados a serviço do Exército e do 4º BE Cmb.

A Seção de Relações Públicas deverá manter permanente contato com os militares da reserva vinculados ao “Pontoneiros da Mantiqueira” e, em especial, os residentes na Guarnição. Tal público será alvo de convites para atividades diversas como palestras, formaturas, etc.

As edificações da OM que, porventura, ainda não tenham sido batizadas, deverão receber propostas de nomes de ex-integrantes do 4º BE Cmb ou ainda outras personalidades militares, já falecidas, e que tenham algum vínculo com a história do batalhão. A aprovação dos nomes será executada a critério do Cmt e a homenagem deverá contar, obrigatoriamente, com a presença de familiares daqueles que serão homenageados.

#### b. Material e patrimônio

Além das normas e legislações que regem o assunto, deverão ser respeitadas, em particular, as seguintes observações acerca do tema.

1) Quando aos materiais das diversas classes de suprimento:

a) zelo constante com todo o material existente no Batalhão, sobretudo o de emprego militar. Deverá ser dada grande ênfase na manutenção, a qual deverá ocorrer de acordo com os calendários planejados e principalmente no retorno de operações, exercícios, marchas e acampamentos;

b) os detentores da carga deverão fazer conferências de acordo com a periodicidade requerida para cada tipo de material, buscando atentar-se não apenas para os aspectos quantitativos, mas também os qualitativos e de numeração como lote, série, etc.;

c) deverão ser realizados mapeamentos dos riscos inerentes a todas as fases de gestão do material, envidando o máximo de esforços no aprimoramento dos processos e busca pela mitigação de tais riscos;

e  
d) as melhorias nos procedimentos do recebimento, escrituração, armazenagem, distribuição e baixa dos materiais deverá ser alvo de frequente estudo, com a finalidade de se levantar possíveis vulnerabilidades existentes no processo.

2) Quanto às instalações:

a) nosso quase centenário e histórico aquartelamento merece um cuidado muito especial. Assim, o 4º BE Cmb deverá estar em constante condição de ser visitado, com manutenção e limpeza impecáveis, provocando em qualquer visitante a impressão positiva de zelo para com o patrimônio da União que nos é jurisdicionado;

b) a manutenção preventiva das instalações deverá ser constante, utilizando dos efetivos apropriados para tal missão. Para viabilizar tal ação, os responsáveis pelas diversas edificações deverão remeter ao setor responsável pela consolidação das aquisições as suas necessidades de insumos como: instrumentos, EPI, tintas, massas, ceras, etc;

c) a premissa básica para a execução de reformas no 4º BE Cmb será a funcionalidade da instalação. Assim, considera-se que uma instalação antiga ainda poderá servir à finalidade que se destina, desde que esteja conservada, limpa e proporcione condições de dignidade à nossa tropa;

d) a realização de reformas tanto no aquartelamento quanto nos PNR deverá ser planejada minuciosamente, trazidas a aprovação deste Comandante e, se for o caso, incluídas no OPUS; e

e) considerando que o serviço militar é uma escola na acepção mais ampla da palavra, deveremos sempre planejar a melhoria de condições da estadia sobretudo dos Cabos e Soldados no nosso aquartelamento, buscando proporcionar-lhes o que de melhor temos a lhes oferecer.

#### c. Ensino

O ensino é atividade prioritária dentro do Exército Brasileiro e que cresce de importância no 4º BE Cmb, que possui encargos relacionados a duas escolas. Dessa forma, deverão ser incentivadas todas as ações que visem dar condições para capacitar e preparar os militares do NPOR, do CFGS e da OM, nos níveis mais altos possíveis para todos estes universos.

Apoio especial deverá ser dado aos cursos obrigatórios e aqueles que visem o aprimoramento em atividades que sejam de interesse para o serviço.

Caberá ao Chefe da 3ª Seção publicar tutores para todos os militares matriculados em cursos institucionais do Exército. Os tutores preferencialmente deverão ser militares mais antigos que os tutorados, já possuidores do curso e que o tenham realizado mais recentemente.

Dentro das possibilidades, deverá ser buscado intenso intercâmbio entre as diversas OM e as instituições civis na área de ensino, particularmente quanto aos cursos técnicos profissionalizantes voltados para o pessoal temporário.

Deverão ser realizados todos os esforços para disponibilizar, professores em regime de parceria ou militares capacitados e voluntários para ministrar aulas voltadas à habilitação em idiomas estrangeiros ou como preparação para concursos militares. Tais atividades deverão ocorrer, preferencialmente, durante o intervalo do almoço, no auditório da OM ou em outro local que seja apropriado para tal.

A prioridade de seleção para cursos e estágios, tanto no universo dos oficiais como dos praças, deverá obedecer, em um primeiro momento, o voluntariado que o militar demonstrou para atividades análogas no âmbito da OM e, posteriormente, o critério da antiguidade.

O militar deverá ter ciência, que ao voluntariar-se para certo estágio ou curso de determinada área, também será escalado para missões correspondentes àquelas que serão cumpridas pelo 4º BE Cmb em suas diversas atividades operacionais, administrativas e de instrução.

#### d. Seleção

As fases de Seleção Geral, Seleção Complementar e Incorporação são extremamente importantes para o adequado cumprimento das missões da OM, deverão ser envidados esforços para que o perfil dos militares selecionados pelos “Pontoneiros da Mantiqueira” esteja de acordo com o perfil do Soldado de Engenharia do Exército Brasileiro. Dessa forma, serão enfatizados os esforços em pessoal e material, especialmente no decorrer das fases supracitadas.

Para que seja atingido o objetivo de incorporar o melhor material humano disponível, chamo atenção para o adequado planejamento e execução da seleção, incluindo visitas sociais ao máximo possível de conscritos, designação de militares antigos em número suficiente para a realização das entrevistas e o trabalho conjunto de toda a comissão, bem como de todos os integrantes do 4º BE Cmb.

A atitude para com os conscritos deverá refletir o profissionalismo, cordialidade, educação e o respeito do Pontoneiros da Mantiqueira para com estes que cumprem o dever de alistar-se às Forças Armadas. Lembro que, para alguns desses cidadãos, o único contato que terão com o Exército Brasileiro será este, por isso cresce de importância a responsabilidade de não se frustrar as expectativas dessas pessoas e a boa imagem da Força perante a sociedade brasileira.

Após a incorporação, cada um dos integrantes do 4º BE Cmb deverá entender que temos a responsabilidade de profissionalizar os jovens que adentrarem aos portões do “Pontoneiros da Mantiqueira”, inculcar-lhes valores morais e éticos, dar-lhes exemplos de cidadania, de sadia camaradagem e de responsabilidade. Temos o compromisso de moldar em cada recruta o seu caráter militar, desenvolver seu amor à pátria e incluí-los no espírito de corpo de nossa OM.

#### e. Instrução

O período de Instrução Individual deverá ser marcado pelo profissionalismo dos instrutores e monitores. As instruções, baseadas nos Programas Padrão de Instrução do COTER, deverão ter, sempre que possível caráter eminentemente prático. A condução das atividades deverá ser pautada pela imitação do combate e pela repetição exaustiva dos exercícios até que as ações sejam feitas automaticamente e em perfeito sincronismo entre todos as frações da OM, sempre considerando a segurança como primordial. Ao final das instruções, os militares deverão estar em condições de realizar, sem titubear, o que lhes foi ensinado. Tal aprendizado deverá ser checado pelos instrutores e monitores por meio de verificações de aprendizagem. Em todas as seções de instrução, sem exceção, o instrutor/monitor deverá disponibilizar, em condições de ser inspecionado, o plano de sessão da atividade, previamente aprovado pelo Chefe da 3ª Seção, que deverá estar atento ao cumprimento dos OII previstos.

O Chefe da 3ª Seção deverá coordenar o Estágio de Preparação de Instrutores e Monitores, a ser ministrado para todos os instrutores e monitores que participarão do Período de Instrução Individual, contendo as seguintes instruções, dentre outras: Comando, chefia e liderança; prevenção de acidentes e gerenciamento de riscos; técnicas de instrução; elaboração de planos de sessão, controle da instrução individual; padronização da Ordem Unida, padronização de procedimentos no tiro e no TFM.

O S-3 deverá realizar seu planejamento de instrução com a finalidade de empregar todos os PRODE existentes na OM, particularmente os recentemente recebidos. Tais materiais deverão ser alvo de minucioso estudo de suas características técnicas, a fim de evitar o mau uso e a inservibilidade precoce dos mesmos.

Especial atenção deverá ser dada à Ponte Bailey, a ser utilizada em exercício, operações militares e em apoio à defesa civil. Para tal PRODE deverá ser previsto exercício completo de mobilização dos materiais, montagem de canteiro de trabalho, lançamento e manutenção da ponte. A montagem em exercício deverá ser pautada pela semelhança com as condições nas quais a ponte seria montada no caso de um emprego real (sob um curso d'água ou, no mínimo, uma vala seca).

O Chefe da 3ª Seção deverá prever instruções com os temas: Prevenção de Acidentes; Gerenciamento de Risco e Utilização correta de EPI.

O Chefe da 1ª Seção deverá planejar, logo no início do ano, uma instrução sobre o sistema de conceito no Exército Brasileiro, bem como a definição de quem irá conceituar e por quem será conceituado.

O Chefe da 2ª Seção deverá planejar instruções sobre os seguintes temas: Contraineligência e Segurança Orgânica; PDA e Serviços de Escala (para o pessoal EP).

O Chefe da 4ª Seção deverá planejar instruções sobre os seguintes temas: Procedimentos do Chefe de Vtr e Motoristas; Direção Defensiva (carros e motos); e Cuidados básicos com Manutenção de Veículos. O Tesoureiro da OM será o responsável pelo planejamento e coordenação, junto com o S3, do Simpósio de Administração para todos os agentes da Administração da OM.

O Chefe da SALC será o responsável pelo planejamento e condução de uma instrução sobre elaboração de requisições de materiais e serviços.

O SCmt deverá conduzir uma instrução sobre aspectos básicos da gestão.

O Of Médico da Guarnição deverá planejar uma instrução sobre DST aos militares do EV e do EP, com níveis diferentes de profundidade.

Os Of Médicos da OM deverão planejar instruções sobre os seguintes temas: Rabdomiólise e Perigos da Automedicação.

Os Of Dentistas da OM deverão planejar instruções sobre os seguintes temas: Nutrição; e Bem-Estar e Felicidade.

O Of de Gestão Ambiental deverá planejar instruções sobre os seguintes temas: Preservação Ambiental; Impactos ambientais que a OM causa e suas possíveis soluções; e Sustentabilidade Ambiental.

#### f. Prevenção de acidentes

##### 1) Generalidades

A segurança, em qualquer situação, deverá preceder as demais atividades de preparo. Não serão admissíveis riscos desnecessários e que não sejam inerentes à atividade que está sendo realizada.

O militar que for observado em conduta que atente contra a segurança deverá ser chamado atenção pelo superior hierárquico que primeiro observar o risco inadvertido. A tarefa que estava sendo executada pelo militar que não atendeu às diretrizes de segurança deverá ser paralisada, imediatamente, e somente poderá ser continuada depois de cessado o risco adicional, com a colocação de EPI previsto para a realização da atividade, ou a remoção de material de determinado local, ou até mesmo de ser acrescido ou diminuído o efetivo de militares à realização da tarefa em pauta.

## 2) Responsabilidades

Cada militar, principalmente os integrantes dos quadros da OM, é um guardião dos preceitos básicos de segurança, devendo intervir, prontamente, sempre que observar qualquer ato que atente contra a segurança, independente da seção que trabalhe.

Caberá à 3ª Seção da OM, ao início de cada ano, elaborar e manter permanentemente atualizado o **Plano de Prevenção de Acidentes da OM**, sistematizando concretamente procedimentos, responsabilidades e atribuições que propiciem o desenvolvimento e a execução de ações relacionadas à prevenção de acidentes na instrução, no serviço, no emprego e em todas as outras atividades que algum integrante ou meio da 4º BE Cmb esteja presente.

Cada atividade a ser desenvolvida, deverá contar com a observação e orientação de um Oficial de Prevenção de Acidentes, o qual terá seu nome publicado em BI e será incumbido de analisar, criteriosamente, o desdobramento de todas as atividades que estão previstas, a fim de identificar possíveis fatores que possam vir a contribuir para a ocorrência de acidentes ou incidentes de qualquer natureza.

Caberá ao SCmt e ao S3 o encargo de escalar esse Oficial de Prevenção de Acidentes, o qual deverá, sempre que possível, possuir experiência na atividade que será desempenhada pela tropa e que tenha a possibilidade de acompanhar todas as fases da atividade, desde o planejamento até a execução, permanecendo em condições de intervir imediatamente a fim de evitar alguma situação indesejada.

Em razão desta preocupação constante e presente, deveremos nos cercar de todos os cuidados possíveis sem, no entanto, nos acovardarmos diante das inusitadas missões e atividades as quais no orgulharemos de cumprir, enaltecendo do nome do Pontoneiros da Mantiqueira e do Exército Brasileiro.

## 3) Gerenciamento de Riscos

A atividade militar, por si só, já nos aproxima de grande quantidade de fatores de risco que podem nos proporcionar perigo. No entanto, a forma como administrarmos estes fatores de risco aumentará ou diminuirá a probabilidade da ocorrência de acidentes ou incidentes.

Sabedor desta regra que gere estes acontecimentos indesejáveis, o Exército Brasileiro lançou, no ano de 2005, o CI 32-2 Gerenciamento de Risco Aplicado às Atividades Militares, fazendo com que esta atividade passasse a ser considerada uma ferramenta disponível aos Comandantes para o auxílio de tomada de decisão.

A experiência tem mostrado que somente o fato de avaliarmos, previamente, o risco envolvido em determinada atividade, já reduz as possibilidades de ocorrência de acidentes ou incidentes, e, ainda que estes ocorram, tendem a ser de menor extensão e dano caso nenhuma ação contra o risco tivesse sido tomada.

Portanto, no âmbito do 4º BE Cmb, determino a máxima utilização do Método de Gerenciamento de Risco, em todas as instruções, por mais seguras que pareçam ser, objetivando a identificação dos riscos envolvidos (muitas vezes ocultos) em determinada atividade. Na sequência, deverá ser realizada uma avaliação minuciosa das probabilidades e de níveis de periculosidade, tudo com o objetivo de quantificar, permitir a ação preventiva, adiar a atividade ou substituir os atores que nela estejam envolvidos.

## 4) Familiaridade com o trabalho

O profundo conhecimento técnico dos materiais, disponível na leitura dos manuais, notas, boletins e buscas através da Rede Mundial de Computadores de lições aprendidas, bem como a total familiaridade com suas partes componentes e funcionamento, diminuirão consideravelmente as possibilidades de

ocorrência de acidentes. Cada militar antes de assumir determinada função, ou de cumprir alguma missão, deverá ser corretamente orientado conforme a complexidade de cada caso. Com isso objetiva-se que todos sejam “conhecedores” das suas atividades, das ferramentas, materiais e equipamentos com os quais trabalha, bem como dos EPI necessários à sua operação.

5) Atenção na realização das tarefas

Recomendo ainda, enfaticamente, que todos os militares tenham extrema atenção no desempenho dos seus labores. É terminantemente proibida a utilização de aparelhos ou materiais que prejudiquem a atenção no desempenho das tarefas que envolvam risco (exemplo: atender celulares, escrever mensagens de texto ou de comunicadores instantâneos, ouvir música via fones de ouvido, etc.).

6) Cobrança irrestrita

A cobrança quanto às medidas de segurança deverá ocorrer sobre todo o efetivo da OM, já que existe uma tendência dos militares somente corrigirem os procedimentos dos Sd EV, sendo negligentes e omissos quando observam condutas inadequadas de militares fora deste universo mencionado.

7) Intolerância com comportamentos inadequados

O comportamento dos integrantes do 4º BE Cmb deverá ser pautado pela **CORREÇÃO DE ATITUDES** e pela **SERIEDADE**. Brincadeiras e “sustos” são inadmissíveis, não tolerados e apurados administrativa e disciplinarmente com o mais absoluto rigor. Nos bancos de dados do CIE, são inúmeros os casos de “brincadeiras” que proporcionaram acidentes de grandes proporções que ocasionaram, inclusive, morte de militares.

8) Segurança no manuseio do armamento

Um dos principais fatores de risco de uma OM é o seu armamento orgânico. De forma a mitigar esta potencial ameaça, todas as ações que envolvam o armamento deverão ser padronizadas, ensinadas, demonstradas e serem certificadas quanto ao aprendizado por parte dos instruídos, os quais deverão ser lembrados e submetidos à prática frequentemente com este MEM.

Após o recebimento do armamento na reserva, o militar deverá inspecioná-lo atentamente e, logo em seguida, realizar as medidas de segurança previstas no caixão de areia de frente à reserva, obrigatoriamente.

No decorrer do serviço de escala, o manuseio deve ser totalmente pautado pelo profissionalismo e pela padronização das ações a serem realizadas com o armamento, em momento algum serão admissíveis “brincadeiras”, “simulações” ou “sustos” com qualquer um dos integrantes da OM.

Três verbos devem ser recorrentes para os militares que tenham função de mando no decorrer do serviço (Oficial/Sgt de Dia, Adjunto do Oficial/Fiscal de Dia, Cmt da Gda e Cb da Gda); quais sejam:

a) **RELEMBRAR**: corresponde a falar e explicar novamente para todos os integrantes da guarnição de serviço os conceitos que visem aumentar as normas de segurança com o armamento no decorrer do serviço (percebe-se que nesta ação não está inclusa a tarefa de “ensinar”, pois se considera que o militar para executar o seu serviço de escala deverá já ter recebido todo o cabedal de instruções necessárias, tendo sido considerado apto em todas elas);

b) **DEMONSTRAR**: consiste na execução por parte de um militar antigo, que apresente exímia habilidade na tarefa correspondente, de ação correlata com as normas de segurança a serem executadas no decorrer do serviço, perante todos os integrantes da guarnição; e

c) **PRATICAR**: consiste na execução guiada de todos os integrantes da guarnição de ações que visem aumentar a segurança no manuseio do armamento, tal prática deverá ser conduzida por um militar antigo e de exímio conhecimento das tarefas que serão repetidas.

A execução destas três ações (lembrar, demonstrar e praticar) deverá ocorrer com a maior brevidade, assim que os militares assumirem o serviço (parada diária) e deverá ser repetidas em todas as oportunidades que forem adequadas (briefings e pernoite).

É de responsabilidade do Oficial/Fiscal de Dia a inspeção do armamento de todo o pessoal de serviço, dando maior atenção para as condições de manutenção e a desobstrução dos canos dos respectivos

**PRODE.**



9) Segurança com a munição

Especial atenção também será dada à munição com a qual a Guarda ao Quartel executará o seu serviço de escala. Tal insumo deverá ser minuciosamente inspecionado pelo Cb Gd, sob a supervisão do Cmt Gd, objetivando descobrir cartuchos defeituosos (amassados, com o projétil desgastado, trincados, rachados, etc) que prejudiquem as condições de segurança do atirador e de conservação do armamento, no caso da ocorrência de um disparo.

As munições defeituosas serão observadas inclusive por este Cmt, durante sua visita diária às instalações da guarda e deverão ser separadas e corretamente identificadas para que se evite a sua cautela para os militares da OM. Na primeira oportunidade, tais suprimentos deverão ser substituídos por outros em boas condições de uso.

As munições defeituosas, após o seu recolhimento, não deverão ser utilizadas para a realização de tiro real, mesmo por profissionais experientes. Deverão ser guardadas, pelo Oficial de Munição, dentro de um cunhete no paiol da OM, identificadas e quantificadas, de forma que possam ser destruídas na primeira instrução de explosivos que ocorrer.

A entrega da munição da OM a qualquer militar deverá ser realizada mediante cautela, sendo que deverá haver, obrigatoriamente, a assinatura daquele que recebe a munição no respectivo documento.

10) Segurança nas instruções de tiro

Além de toda a legislação de rege o assunto, determino as seguintes ações no decorrer das instruções de tiro da OM:

- a) realização de um minucioso planejamento da segurança, contendo a cadeia de evacuação a ser acionada, os meios de socorro e os profissionais mais capacitados;
- b) que sejam escalados no mínimo dois militares com maior experiência para o acompanhamento ou condução da atividade de tiro;
- c) que seja escalado um monitor por atirador. Tal monitor será o responsável pela conferência contínua e ação imediata dos aspectos que envolvam a segurança bem como a constatação de que todos os tiros foram executados;
- d) que seja feita a inspeção dos participantes do exercício, logo após o término da instrução de tiro, objetivando o recolhimento de todas as munições, inclusive cartuchos que possam ser utilizados como souvenirs;
- e) especial atenção deverá ser dado ao treinamento constante na IPT, a fim de proporcionar melhor aproveitamento no tiro e diminuição dos riscos inerentes à atividade;
- f) deve ser realizada rigorosa inspeção nas condições de manutenção e estado geral dos armamentos, a fim de evitar incidentes e acidentes;
- g) ao início de todos os exercícios de tiro real, caberá aos instrutores a inspeção do cano dos armamentos, a fim de observar quanto a alguma possível obstrução. Tal inspeção deverá ser realizada inclusive por ocasião do tiro noturno, neste caso com o auxílio de uma lanterna;
- h) que seja imediatamente retirado da instrução de tiro, quer seja como instrutor, monitor ou instruendo, militares que estejam apresentando indícios de comportamentos suicidas, esquizofrênicos ou depressivos; e
- i) os militares que estiverem apresentando rendimento muito abaixo do esperado, especialmente os do Efetivo Variável, deverão ser retirados da instrução de tiro e serem submetidos à nova IPT, palestra de fundamentos do tiro e instrução individualizada das posições de tiro.

11) Segurança no deslocamento de Vtr e no Emp Eqp Eng

Além das normas e legislações que regem o assunto, deverão ser respeitadas, em particular as seguintes observações acerca do tema:

- a) o Chefe de Viatura deverá “brifar” com o motorista o itinerário, bem como as condições que imagina estar a pista em decorrência do seu estado de conservação ou condição climática;
- b) tanto o Ch Vtr quanto o motorista deverão consultar sítios da rede mundial de computadores com a finalidade de obter indicativos de previsão do tempo e assim adequar o seu deslocamento com as condições que se apresentarem;

- c) o Ch Vtr deverá permanecer alerta durante todo o itinerário de deslocamento, com a finalidade de auxiliar o motorista sobre algum perigo;
- d) qualquer parada imprevista ou alteração de itinerário deverá ser comunicada ao S-4 da OM;
- e) caso seja necessário solicitar apoio em outra OM, o SCmt deverá ser informado;
- f) os Eqp Eng devem ser utilizados estritamente conforme o previsto em Ordem de Operações ou Ordens de Serviço assinadas por este Cmt, não podendo ser realizadas atividades alheias ao serviço; e
- g) os Eqp Eng, quando empregados fora da guarnição, devem permanecer estacionados em locais seguros e sob vigilância dos operadores.

#### g. Segurança Orgânica

É dever de todos buscar a melhoria contínua da segurança orgânica do nosso aquartelamento, devendo-se entender que algumas medidas que buscam o controle podem acarretar na geração de algum tipo de desconforto.

Um exemplo claro disso é a revista de veículos particulares e Vtr militares que entram e saem do aquartelamento, as quais deverão ter os seus porta-malas abertos, indistintamente, com a finalidade de serem inspecionadas pela guarnição de serviço.

A seleção de pessoal deve ser procedida constantemente no âmbito do 4º BE Cmb, tanto para a incorporação de militares do Efetivo Variável, quanto para a escolha daqueles que ocuparão funções chave como armeiros, encarregados de abastecimento, etc. Qualquer mudança de comportamento ou conduta inadequada destes militares deverá ser alvo de imediata comunicação ao Cmdo Btl para que seja realizada a avaliação e, se for o caso, a substituição de função.

É pertinente que algumas funções sejam alvo de rodízio, a fim de evitar que o mesmo militar permaneça indistintamente em uma única função. Tal procedimento é salutar uma vez que, além de incrementar a segurança da OM contra ações delituosas, capacitará diversos militares para o cumprimento de missões críticas.

Algumas das funções que carecem de rodízio são àquelas desempenhadas pelos militares do Setor de Pagamento de Pessoal, encarregados de depósitos, armeiros, dentre outras que deverão ser meticulosamente planejadas pelo S-2 e em coordenação com o SCmt.

O controle de combustível deverá ser rigoroso, com autorizações de abastecimento assinadas pelo mínimo por duas pessoas, sendo uma delas o Fiscal Administrativo. Deverão ser realizadas planilhas de controle para avaliar se o consumo médio de cada viatura está correspondente com o histórico de veículos semelhantes existentes na OM ou do seu mesmo retrospecto dentro de uma série histórica a ser levada em comparação.

O abastecimento de Vtr de outros aquartelamentos deverá ser precedida de comunicação prévia, de maneira formal, por parte da OM solicitante ou, em situações de emergência deverá haver o contato telefônico entre os SCmt das OM.

O Fiscal Administrativo deverá acompanhar pessoalmente o recebimento de combustível em qualquer horário, inclusive fora do expediente, dando especial atenção para a numeração dos lacres e a conferência do volume recebido.

O controle da evaporação e de eventuais perdas deve ser minuciosamente conferido, a fim de evitar que tais situações se tornem brechas para subtração deste insumo.

O recebimento das demais classes de suprimento deverá ocorrer durante o expediente, com a presença do responsável por este depósito. Em situações excepcionais será aceito o recebimento fora do expediente, desde que com a autorização expressa do Fiscal Administrativo da OM e acompanhado pelo responsável do respectivo depósito.

Quanto à segurança da informação, além do cumprimento irrestrito das orientações constantes das NORTI, recomendo o cuidado no acesso de sites e links desconhecidos ou duvidosos, bem como na atualização dos antivírus e demais softwares de proteção.

A reserva de armamento deverá ter seus cadeados substituídos, no máximo a cada dois anos. O fechamento da reserva deverá ocorrer com a conferência visual e tátil dos armamentos pelo Encarregado de Material da Subunidade, pelo Sgt de Dia e pelo Oficial de Dia do batalhão. O toque de ordem será condicionado ao pronto das reservas de armamento, viaturas, equipamentos de engenharia e a

conformidade do registro de gestão.

Visando outras implementações de segurança quanto a reserva de armamento a 2ª Seção deverá emitir uma relação randômica com, no mínimo, cinco armamentos, os quais serão inspecionados de forma minuciosa com sua desmontagem em 1º Escalão realizada. Haverá, ainda, uma vez por semana, sob responsabilidade dos Comandantes de Subunidades a conferência visual e tátil do armamento. Assim, ao término do ano de instrução, todos os armamentos presentes na reserva terão sido inspecionados minuciosamente, pelo menos uma vez.

#### h. Treinamento Físico Militar

O treinamento físico militar é fonte de prazer, saúde e, indubitavelmente, gera operacionalidade na tropa devido ao aumento da sua higidez.

Neste sentido, deverão ser planejadas e conduzidas sessões de TFM conforme o Manual de Campanha – Treinamento Físico Militar e feita a sua avaliação de acordo com a Portaria 850-EME, de 31 de agosto de 2022.

Sempre que a situação permitir, deverão ser planejadas 4 sessões de TFM nos seguintes moldes:

- 1) nas segundas-feiras: aquecimento centralizado com o Cmt Btl e execução descentralizada com os Cmt Pel;
- 2) nas terças-feiras: aquecimento e execução descentralizada com os Cmt Cia, Intrutor NPOR e CFGS;
- 3) nas quartas-feiras: aquecimento e execução centralizados com o Cmt Btl; e
- 4) nas quintas-feiras: aquecimento centralizado com os Cmt Cia, Intrutor NPOR e CFGS, execução descentralizada com os Cmt Pel.

O planejamento do TFM deverá sempre considerar a necessidade de apoio de saúde, sendo sua inexistência um fator determinante para a suspensão de tal atividade.

O OTFM deverá realizar um planejamento com a finalidade de recuperar a condição física dos militares que apresentam dificuldades, podendo estabelecer treinamentos alternativos, desde que devidamente supervisionados e com o correspondente apoio de saúde. É plenamente plausível a adoção de atividades de menor intensidade - como a caminhada, por exemplo – como exercício intermediário até a retomada do treinamento físico preconizado em manual.

Os militares com enfermidades e sobrepeso deverão ser encaminhados à visita médica visando a recuperação da sua higidez e conseqüente operacionalidade, tudo compatível com a sua idade, função e grau hierárquico.

#### i. Ordem Unida e formaturas

Além do período básico, todos os momentos deverão ser aproveitados para o aprimoramento da Ordem Unida do 4º BE Cmb, uma vez que o adestramento da tropa nesta capacidade evidencia diversos atributos desejáveis para um efetivo militar como disciplina, endurância, resiliência e controle.

Neste sentido, a utilização das sessões de TFM para realização de alguns comandos de Ordem Unida tende a ser uma boa ferramenta, que deverá ser implementada pelos Cmt de fração para melhoria desta habilidade.

Caberá ao SCmt coordenar a formaturas diárias para retirada de faltas e leitura de BI.

O 4º BE Cmb terá uma formatura semanal, prioritariamente nas sextas-feiras, com a presença do Cmt. Tal atividade servirá tanto para treinamento para solenidades de maior porte, quanto para comemorar eventos militares significativos.

Sempre que possível, visando manter a proximidade do Pontoneiros da Mantiqueira com a sociedade itajubense, a assistência da formatura deverá contar com a presença de público externo, sobretudo escolas primárias, secundárias e pelos integrantes da família militar.

#### j. Marchas e exercícios militares

As marchas e exercícios militares deverão pautar-se pela imitação do combate e deverão seguir, impreterivelmente, o determinado nos planos de instrução emitidos pelo COTER e escalões superiores. A realização das atividades de adestramento militar estará subordinada, no entanto, às condições de segurança para a execução de cada uma das tarefas a serem executadas. Assim, caberá aos militares mais antigos presentes a avaliação da pertinência do início ou continuação do exercício, pautando a sua

decisão pelo preconizado no Caderno de Instrução Prevenção de Acidentes na Instrução e no Serviço (EB70-CI-11.463), 1ª Edição, 2021; demais orientações relativas à segurança emitidas pelo Esc Sup e por este Cmt.

Sabedor de que é mais oneroso manter a tropa em campanha do que na sede do aquartelamento, os exercícios deverão buscar o máximo de eficiência possível, evitando o desperdício de tempo dos subordinados ou de qualquer outro recurso necessário para manter o 4º BE Cmb no terreno. Deverá ser dada ênfase às atividades de formação dos alunos do CFO/NPOR, CFGS/SUEs e daquelas de adestramento específico da Arma de Engenharia, as quais impactarão decisivamente na operacionalidade do Batalhão em ampliar o apoio do 5º Gpt E na mobilidade, contramobilidade, proteção e o apoio geral de engenharia ao CML.

#### k. Comunicação Social

O trato com a sociedade Itajubense deverá ser o mais estreito possível. Devemos compreender que o 4º BE Cmb é a imagem do Exército Brasileiro na Guarnição e devemos atuar alinhado com o CML e o 5º Gpt E, sincronizando e integrando as diversas ações propostas por tais entes.

Os diversos eventos realizados em nosso aquartelamento devem se prestar a realizar a aproximação com as autoridades locais e regionais dos três poderes e das três esferas de governo.

#### l. Trato com os recursos públicos

A austeridade, lisura e seriedade no trato com os recursos públicos deverá ser marca indelével e inegociável do 4º BE Cmb. Assim, todos os valores gastos do contribuinte brasileiro deverão ser minuciosamente estudados, com a finalidade da obtenção judiciosa dos melhores efeitos possíveis à operacionalidade da tropa, decorrente de tal investimento.

De forma análoga, os recursos gerados deverão ser adequadamente apropriados, conforme preconiza a legislação brasileira vigente.

Deverá ser buscado o atendimento dos princípios da administração pública, conhecidos por seu acrônimo LIMPE: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência; além dos diversos princípios implícitos da administração pública.

Em consequência, o EM, os Ch Seção, as SU e demais interessados tomem conhecimento e providências.

#### b. FÉRIAS

Apresentação por término de férias

Apresentou-se, em 26 DEZ 22, por ter gozado o segundo período de 15 (quinze) dias de férias relativas ao ano de 2021.

2º Sgt **RENAN MICHEL BRANDÃO FERREIRA**

Em consequência, o NPOR e os demais interessados tomem as devidas providências.

#### c. ALTERAÇÕES DE PRAÇAS

Deslocamento de militar

Deslocou-se, em 120630 DEZ 22, para a guarnição de Três Corações-MG, com a finalidade de realizar transporte de material para apoio a área de instrução da Escola de Sargento das Armas.

Cb EP **RAMON CLAYTON DE OLIVEIRA**

Cb EP **ALEX DA SILVA SANTOS**  
Cb EP **JOSHUA KELLERY GOMES ALVES LUZ**  
Cb EP **JOAO RICARDO DE ALMEIDA**  
Cb EP **CARLOS TEODORO DA SILVA**  
Sd EP **WASHINGTON EMERSON VIEIRA DA SILVA**  
Sd EV **OTAVIO AUGUSTO DE JESUS VILAS BOAS**  
Sd EV **MARCOS NATANAEL ERICK LEÃO**

Em consequência:

- a) Torno sem efeito a publicação d. alterações de praça, 4) deslocamento de militar do BI nº 234 de 14 DEZ 22; e
- b) a 1ª Seção, a Cia C Ap e os demais interessados tomem conhecimento e as providências necessárias.

## **2. ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

### **a. SALÁRIO FAMÍLIA E ABATIMENTO NO IMPOSTO DE RENDA**

Ficha de Concessão - Atualização

De acordo com a Portaria nº 175-DGP, de 12 AGO 14, e com a Portaria nº 02-SEF, de 3 FEV 14, apresentou no Protocolo da 1ª Seção desta OM, em 20 NOV 22, a sua Ficha de Concessão para Salário-Família e Abatimento no Imposto de Renda, para atualização da Pasta de Habilitação à Pensão Militar.

3º Sgt **JOSÉ LUCAS DE MELO LIMA**

Em consequência, a 1ª Seção, a SPP/1 e os demais interessados tomem conhecimento e providências administrativas decorrentes.

### **b. LICENCIAMENTO EX OFFICIO**

Conveniência do serviço

De acordo com o inciso III e § 3º do art. 169 da Portaria nº 046 – DGP, de 27 MAR 12, que Aprova as Normas Técnicas para a Prestação do Serviço Militar Temporário (EB 30-N-30.009), combinado com o inciso II e os incisos I e II do § 2º, tudo do art. 430 da Portaria C Ex nº 1.774, de 15 JUN 22, que altera os dispositivos do Regulamento Interno e dos Serviços Gerais e, ainda, de acordo com a inspeção de saúde publicada no BAR nº 94, de 22 DEZ 22, **desligo de sua Subunidade e deste Batalhão e licencio "ex officio" do serviço ativo do Exército, a contar de 21 DEZ 22**, o seguinte militar:

Sd EP **IGOR SILVA RIBEIRO**, RA: 131442056639, filho de Ronaldo Celso Ribeiro e Donizetti das Graças Silva, nascido em 16 SET 98, natural de Santa Rita do Sapucaí-MG, QMS 05-24, Tipagem sanguínea “O” Positivo, sinais particulares: nenhum, Grau de instrução: ensino médio completo, Profissão civil: não possui. Declarou residir à Rua Dr. Macedo, 205, Centro, Pedralva-MG, CEP 37520-000; receberá o certificado de reservista de 1ª categoria.

**Tempo de Serviço Militar de 1º MAR 17 até a data de licenciamento: 05a 09m 20d.**

Sd EP **IGOR SILVA RIBEIRO**

Em consequência a 1ª Seção, Seção de Pagamento, Seção Mobilizadora, os operadores do SERMILWEB, SICaPEx e demais interessados tomem conhecimento e providências decorrentes.

c. DECLARAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DE MILITAR DA ATIVA

Atualização

Apresentou a sua Declaração de Beneficiários, em 12 DEZ 22, para atualização da sua Pasta de Habilitação à Pensão Militar.

**ST SILVIO EDUARDO CORRÊA**

Em consequência, a 1ª Seção, a SPP/1, o referido militar e os demais interessados tomem conhecimento e providências administrativas decorrentes.

Apresentou a sua Declaração de Beneficiários, em 20 NOV 22, para atualização da sua Pasta de Habilitação à Pensão Militar.

3º Sgt **JOSÉ LUCAS DE MELO LIMA**

Em consequência, a 1ª Seção, a SPP/1, o referido militar e os demais interessados tomem conhecimento e providências administrativas decorrentes.

Apresentou a sua Declaração de Beneficiários de Militar da Ativa, em 21 NOV 22, fins de atualização da sua Pasta de Habilitação à Pensão Militar.

3º Sgt **PEDRO VITOR LOPES AMATO**

Em consequência, a 1ª Seção, a SPP/1, o referido militar e os demais interessados tomem conhecimento e providências administrativas decorrentes.

**4ª Parte**  
**JUSTIÇA E DISCIPLINA**

**1. JUSTIÇA**

Sem Alteração

**2. DISCIPLINA**

Sem Alteração

**OTACILIO GIOVANI LAGRANHA GOMES - Ten Cel**  
Cmt 4º BE Cmb